

Multinacional de (saúde) só atuará no país com licença do Presidente da República

Vitória — Anteprojeto que disciplina a atuação das multinacionais no setor de saúde, condicionando o seu funcionamento às necessidades reais do país e a autorização expressa do Presidente da República, foi elaborado pelo Ministério da Saúde e será enviado ao Congresso após apreciação dos Ministros da área econômica.

A revelação foi feita ontem nesta Capital pelo Ministro Waldyr Arcoverde, depois de abrir o 1º Simpósio sobre Serviços Básicos de Saúde do Espírito Santo, com a presença do Governador Eurico Rezende.

IMPORTÂNCIA

Segundo o Ministro, as multinacionais são importantes para o setor de saúde na medida em que absorvem mão-de-obra num mercado saturado onde existem, atualmente, aproximadamente 35 mil médicos em regime de subemprego.

Para ele, embora o conhecimento e a tecnologia disponí-

veis no país, em relação aos problemas de saúde da população, sejam "significativos e, em muitos casos, suficientes", "nossa capacidade de geri-los está subutilizada". E acrescentou: "Nesse contexto, a ação do Ministério visa a fazer da saúde uma responsabilidade de todos, realizando o esforço possível para prover serviços de atendimento para toda a população".